



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, situada a Avenida Koeller, 260 - Centro - Petrópolis – RJ, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação – COMED, com a presença dos seguintes representantes: da Secretaria de Educação: Marcia Cristina Ribeiro Lopes, Carla Clavery Barbosa Cleffs, Gelza dos Santos Gatera, Maria Fernanda Secco de Almeida e Silva; do Poder Executivo: Mônica Maria Ferreira Leão, Bruno Vieira Afonso, Luiz Eduardo Moreira Peixoto; Representação de Classe: Frederico Fadini, Flávia Serpa, Claudete Neves Bernardo; Instituição de Ensino Superior: Ricardo Tammela, Elisabeth Gonçalves de Souza; dos Docentes: Sergio Cunha; dos Pais/ e ou responsáveis: Lucia Helena Nogueira Gomes; dos Alunos: Rafaela Elisiário; das Organizações Sociais: Aldecina Gomes; do Legislativo Municipal: Leandro Azevedo; da Academia Petropolitana de Educação: Jelcy Rodrigues Corrêa Júnior; e demais participantes Teresa Freitas, Rosângela Stumpf, Maria Francelina Fragoso da Silva, Luiz Carlos (SEPE), Naila Pinheiro Bastos Rescende, Cláudia da Conceição, Gabriela Fernando Neves de Oliveira, Lucimeri Carvalho. A reunião teve início às 14 h e 29 minutos em segunda chamada, após a verificação do quorum. Dando início a reunião e de acordo com os assuntos em pauta, a secretária executiva realiza a leitura das Atas das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do mês de setembro. Em seguida, o conselheiro Ricardo pede a palavra e diz que não aprova a Ata da Reunião Extraordinária pois a mesma não representa as discussões levantadas. Sugere que a Ata referente a reunião do mês de Setembro seja aprovada e que a Ata da reunião extraordinária seja reprovada, solicitando aos conselheiros que façam um exercício de memória e que encaminhem as considerações até o dia 20/10, por e-mail, para as correções necessárias. O Presidente, prof. Jelcy, dando continuidade a reunião, inicia as devolutivas quanto aos documentos entregues ao COMED na última Reunião Ordinária, para a apreciação pela Câmara de Políticas Públicas. Esses documentos tratam de assuntos tais como a redução de 1/3 da carga horária dos professores, além da situação de diretores de Unidades escolares com uma matrícula. Ficou decidido em plenária que os documentos serão encaminhados novamente para Câmara de Políticas Públicas para um Parecer. Este Parecer será apresentado à Plenária e após aprovado, será encaminhado aos devidos setores. A Conselheira Claudete entrega um documento ao COMED onde manifesta a preocupação do SEPE com o abandono das turmas pelos professores de ETJ. A Sra. Maria Francelina informa que este mesmo documento foi encaminhado ao Ministério Público e ressalta sua preocupação com a conclusão do ano letivo. O Conselheiro Sergio passa o documento que será encaminhado ao Ministério Público para que a Conselheira Claudete solicitando que a mesma fizesse a leitura, o que foi realizado pela participante Francelina, também do SEPE. O Presidente, prof. Jelcy diz que o papel do COMED é dar os devidos encaminhamentos para que os mesmos se tornem públicos. O Conselheiro Leandro se apresenta como representante do Legislativo e justifica suas ausências às reuniões anteriores. Diz que a bandeira a qual pertence e defende é a da Educação. Relata que o que mais o preocupou na época da votação da lei foi a falta de discussão a respeito.



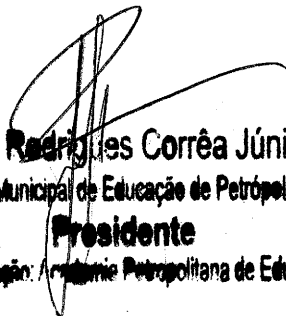
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Acredita na proposta do governo no sentido de resolver as dificuldades financeiras, mas gostaria de deixar claro que foi um “massacre” com os professores que fazem ETJ e teme que os mesmos abandonem suas turmas. Sabe que o Governo precisa tomar medidas sérias, porém o que mais o abalou foi à maneira de como a matéria foi votada, sem nem sequer terem feito um estudo do projeto. O Presidente, prof. Jelcy solicita ao Conselheiro e Vereador Leandro uma cópia do plano e a Conselheira Claudete diz que este está anexado na Representação ao Ministério Público. Solicita uma apreciação do texto que foi aprovado. A Conselheira Elisabeth fala das mudanças na função de Diretor que os levará a trabalhar 60 horas. A Conselheira Maria Fernanda esclarece quanto à carga horária dos professores. O Presidente Jelcy faz colocações em relação a Rede Estadual, das gratificações de funções e diz da sua preocupação sobre as conseqüências que poderão acontecer. A Conselheira Claudete informa que a contribuição da previdência do servidor municipal (INPAS) é calculada sobre o valor do ETJ e que esse dinheiro não tem retorno para o servidor da Educação. A Conselheira Rafaela diz que esteve na Câmara Municipal no dia da votação e relata as discussões realizadas. Fala sobre o fechamento das Salas de Leitura nas Unidades Escolares e até do possível fechamento de escolas municipais. Que não foi realizada nenhuma discussão sobre a matéria que seria votada e que enfim, foi uma votação “à toque de caixa”. Diz ainda que o COMED tem a sua posição sobre as atitudes do Governo em relação a condução da Educação. Relata ainda que, não ter opinião é se omitir e agradece aos Vereadores que votaram a favor da Educação. O Conselheiro Ricardo diz que não quer entrar no mérito do processo. Lembra que o Secretário ignorou o COMED. Demonstrou apenas o cumprimento de um protocolo. Concorde com a conselheira Rafaela no que diz respeito a como o processo está sendo encaminhado e que não se muda regra no final do ano letivo. Considera que o COMED também deva se manifestar quanto ao papel que a Câmara Municipal está se prestando. A Conselheira Aldecina diz que o Secretário de Educação e a Prefeitura ignoram o COMED, que todo processo deveria passar antes pelo Conselho para depois ir para votação na Câmara, que é decepcionante e repugnante. Além disso, o salário oferecido como piso de ETJ, fere o piso nacional. O Conselheiro Frederico diz que vivemos um momento sensível no país e que a partir de 11 de novembro passará a valer a reforma trabalhista que preza acabar com a Educação Pública e com o INSS. Que o Secretário foi covarde em votar um projeto que não teve participação da Classe. Que na terceirização, você ganha horas trabalhadas e não o piso e que fizeram tudo “às escondidas”. Fala da falta de credibilidade do governo e que a intenção é privatizar a Educação. Reafirma que o Conselho precisa tomar providências, que os profissionais da Educação tem que ser ouvidos e que há muitos anos se percebe o descaso com a Educação. O Presidente Jelcy sugere que os Conselheiros façam a apreciação dos documentos e que o Conselho se manifeste quanto ao documento aprovado na Câmara.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Conselheira Gelza propõe que os documentos entregues para apreciação do Conselho sejam digitalizados e encaminhados aos Conselheiros para ciência de todos. O Presidente, prof. Jelcy, frente a situação apresentada sugere que o COMED elabore um documento expressando sua posição a respeito da matéria. O conselheiro Ricardo sugere que o texto expresse a posição do conselho quanto a atitude do Secretário de Educação, acrescentando ser importante que a sociedade saiba a posição do COMED. A Conselheira Elisabeth diz que o conselho é desconsiderado pelo Governo nessas questões e em algumas outras como fechamento de algumas escolas e questiona ainda sobre as notícias dos incentivos fiscais. A participante Rosângela Stumpf sugere denúncia no Ministério Público e diz que um ofício não é suficiente. O Presidente Jelcy diz que não tem conhecimento se o COMED pode tomar essa atitude. O Conselheiro Sérgio concorda que o documento produzido pelo COMED, seja aberto, à população. A participante Nayla solicita um ofício do COMED a ser encaminhado à Secretaria de Obras em relação a obra da Escola São José do Caetitu pois até os dias de hoje não foi apresentado. O Presidente Jelcy afirma que para se ter apoio tem que passar pelo Conselho. A participante, Professora Lucimere diz que nos anos 2015 e 2016, enquanto secretária deste Conselho, recebeu a visita do GAEDUC na Secretaria de Educação e que todas as matérias pertinentes a Educação têm que passar pela apreciação do COMED. O presidente Jelcy diz que os documentos devem passar pelo Conselho pelo princípio da ética e não pela obrigatoriedade legal. O Conselheiro Ricardo pede ao Conselheiro e Vereador Leandro que leve a plenária da Câmara o repúdio do COMED em relação à aprovação da Lei do PCCS na Câmara Municipal. A Conselheira Elisabeth pergunta ao Conselheiro e Vereador Leandro sobre a votação dos incentivos fiscais na Câmara e o Conselheiro diz que desconhece. O Conselheiro Sérgio fala sobre o XXVII Congresso Nacional da UNCME (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação). O Conselheiro Ricardo comunica que a FASE tem representação em vários conselhos e que considera de suma importância o convite para que alunos participem. Que existem projetos para participação não só em conselhos como também em Conferências e que recebeu a preliminar da Comissão Avaliadora do MEC, e tanto a FASE como a Faculdade de Medicina foram agraciadas com nota máxima. A Conselheira Rafaela fala sobre as alterações na Base Nacional Comum Curricular cuja discussão acontecerá na data de hoje na Câmara Municipal, com o apoio do Vereador Wanderley Taboada. Diz ainda que no dia 06/09 aconteceu o Congresso Petropolitano de Estudantes que foi muito conturbado, pois apareceram documentos falsos que tentaram impedir que o evento acontecesse. O Presidente Jelcy informa que o COMED produzirá um documento de repúdio, o que foi aprovado pela maioria. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.


Jelcy Rodrigues Corrêa Júnior
Conselho Municipal de Educação de Petrópolis - RJ
Presidente
Representação: Associação Petropolitana de Educação